

Saúde ganha novos repasses

Na próxima semana, o Ministério da Saúde deve divulgar os novos valores de repasses mensais do chamado Teto Livre para Estados e o Distrito Federal, recursos que cobrem gastos com internações, ambulatórios e outras despesas, dentre as quais as que se referem ao tratamento de pacientes renais crônicos que dependem de sessões de hemodiálise.

Desde janeiro, a Secretaria de Saúde recebe mensalmente do Ministério da Saúde um total de R\$ 11.225.235,33, dotação que se subdivide em três parcelas distintas: a primeira corresponde ao Teto Livre, no valor de R\$ 8.241.019, parcela reajustada no início de 2001, pois em dezembro de 2000 era de R\$ 8.102.555,17. A segunda, refere-se à cobertura dos custos referentes a tratamento e condutas médicas de alta complexidade, como câncer, transplantes, traumato-ortopedia, e outros, somando R\$ 1.303.800,33. A terceira é destinada aos programas de saúde preventiva, tecnicamente chamados de Piso de Atenção Básica, cujo valor é de R\$ 1.680.415.

O que a Secretaria de Saúde ainda não sabe é o valor a ser adicionado ao Teto Livre, parcela que vem sendo "sacrificada mensalmente", segundo o secretário Jo-fran Frejat, devido a remanejamento de recursos destinados, originalmente, ao atendimento primário para a cobertura de gastos provenientes da alta procura de pacientes renais crônicos do Entorno a clínicas e hospitais públicos do Distrito Federal.